

169 TUMORES BENIGNOS DO FÍGADO E USO DE ANTICONCEPTIVO (ACO): EVOLUÇÃO E ACOMPANHAMENTO EM CONSULTA DE HEPATOLOGIA

Darlene A., Ana M. H. V., Guilherme M.

Introdução: Os tumores benignos do fígado são muito comuns, representado cerca de 9% na população mundial. O seu diagnóstico é acidental em exames imagiológicos (ecografias, TAC ou RMN) de rotina e/ou feitas no estudo de outras patologias.

Objetivos: 1- Tipificar o número, tamanho das lesões e incidência segundo sexo, idade, tipo de lesões e uso de ACO.

2- Evolução e sua relação com suspensão do ACO e outras medidas terapêuticas

Método: Estudo de carácter observacional, descritivo, transversal e retroactivo realizado em uma população de 43 doentes, seguidos em consulta.

Crítérios de exclusão: Não foram incluídos doentes com doença poliquística h pato-renal por se tratar de outra entidade.

Resultados: A idade média da popula o em estudo   45 anos, tendo o grupo etário igual e superior a 50 anos registado maior número de casos com 40%. O sexo feminino foi predominante com 91%, sendo que 77% fazia o uso de ACO. Em rela o aos tumores, 16% corresponde a hemangioma, 52% a HNF, 14% a Adenoma e 16% a outros tumores benignos. Quanto aos tamanhos, o grupo 4-6cm apresentou 30% dos casos. 23% Dos tumores, necessitou de interven es (cirurgias, radioterapia, quimioterapia e etanol) e 77 foram suspensos o ACO tendo permanecido sob vigilância.

Conclusão: Embora haja controvérsia quanto ao uso de ACO como etiologia major destas lesões, nomeadamente HNF, verificou-se no estudo que 17% das lesões desapareceram com a suspensão do ACO e 35% teve redu o significativa do seu tamanho.

Serviço de Gastroenterologia - Hospital S. João